

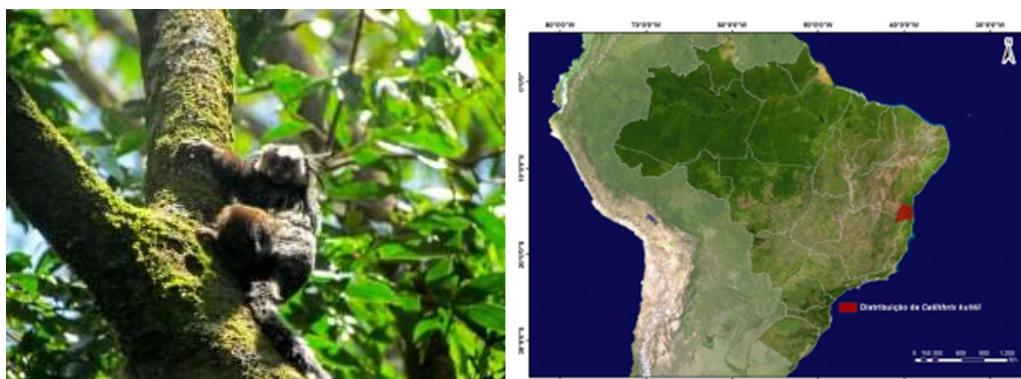
# Mamíferos - *Callithrix kuhlii*- Sagui de wied

## Avaliação do Risco de Extinção de *Callimico goeldii* (Thomas, 1904) no Brasil

Daniela Gomes Pereira<sup>1</sup>

### Instituição dos autores

<sup>1</sup>Departamento de Ecologia / Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Pós-Graduação em Medicina Veterinária / Universidade Federal Fluminense.  
danielgomesvet@yahoo.com.br



**Ordem:** Primates

**Família:** Callitrichidae

#### Nomes comuns por região/língua:

**Português** – Sagui-de-Wied;

**Inglês** – Wied's Black-tufted-ear Marmoset, Wied's Marmoset;

**Outros** – Sagüi.

#### Notas taxonômicas:

As formas de saguis do litoral brasileiro (*penicillata* É. Geoffroy, 1812; *geoffroyi* É. Geoffroy em Humboldt, 1812; *aurita* É. Geoffroy em Humboldt, 1812; e *flaviceps* Thomas, 1903) pertenciam ao Grupo *jacchus* e eram consideradas subespécies de *Callithrix jacchus* (Hershkovitz 1977). Atualmente todas são reconhecidas como espécies plenas (ver Coimbra-Filho 1984, Mittermeier et al. 1988, Marroig et al. 2004, Coimbra-Filho et al. 2006). Aqui está sendo seguida a taxonomia proposta por Rylands (2012)..

**Categoria e critério para a avaliação da espécie no Brasil:** Quase Ameaçada (NT).

#### Justificativa:

*Callithrix kuhlii* é endêmica à Mata Atlântica restrita ao sul da Bahia e nordeste de Minas Gerais. Apresenta uma redução populacional causada por perda e fragmentação de habitat e hibridação com *C. penicillata*, além de outras ameaças, como apanha. Estima-se que os valores de redução populacional em três gerações (18 anos) se aproximem dos limiares necessários para os critérios A2ce + A4ce. Além disso, a extensão de ocorrência

calculada é de aproximadamente 23.330 km<sup>2</sup>, que está próxima ao limiar de 20.000 km<sup>2</sup> (subcritério B1). Por esses motivos, *C. kuhlii* foi categorizada como Quase Ameaçada NT - A2ce + A4ce; B1ab(ii,iii).

**Histórico das avaliações nacionais anteriores:** Táxon não consta na última avaliação nacional.

**Avaliações em outras escalas:**

**Avaliação Global (IUCN):** Quase Ameaçado (NT).

**Avaliação estadual:** MG - Em Perigo (EN) - B1ab(iii)(iv) (Drummond, G.M. et al, 2008).

## História de vida

<b>Maturidade sexual (anos)</b>	
Fêmea	1 a 1 ano e 3 meses (para o gênero) (Smith et al. 1997).
Macho	1 (para o gênero) (Smith et al. 1997).
<b>Peso Adulto (g)</b>	
Fêmea	350 - 375 (Raboy 2002, Rylands 1989).
Macho	482 (n=55) (Smith & Jungers 1997); 350 - 375 (Raboy 2002, Rylands 1989).
<b>Comprimento Adulto (mm)</b>	
Fêmea	Desconhecido.
Macho	Desconhecido.
Tempo geracional (anos)	6 (IUCN/SSC 2007)
Sistema de acasalamento	Desconhecido.
Intervalo entre nascimentos	154-162 dias (para o gênero) (Tardif et al. 2003; Rothe et al. 1993).
Tempo de gestação (meses)	4,7 a 5 meses (para o gênero) (Ross et al. 2007).
Tamanho da prole	2 (para a família) (Stevenson & Rylands 1988).
Longevidade	Desconhecido.
<b>Características genéticas</b>	
2n=46 (Nagamachi et al. 1997).	

## Distribuição geográfica

*Callithrix kuhlii* é endêmico ao Brasil e está presente nos estados da Bahia e Minas Gerais, onde é residente e nativo (Rylands & Kierullf 2008, Neves 2008). Ocorre entre o rio de Contas e o rio Jequitinhonha no sul da Bahia. Também ocorre no nordeste de Minas Gerais (Santos et al. 1987, Rylands et al. 1988, Neves 2008).

É preciso uma maior amostragem no limite oeste que ainda não está definido, apesar de estar relacionado com a ocorrência de floresta ombrófila densa. I. B. Santos (citado em Rylands et al. 1988) observou híbridos de *C. penicillata* e *C. kuhlii* na região de Almenara, Minas Gerais, na margem direita do rio Jequitinhonha (16°41'S, 40°51'W). Neves (2008), percorrendo a área de ocorrência de *C. kuhlii*, também encontrou animais com fenótipo híbrido nas bordas de distribuição da espécie em 13 localidades, e sugere que a espécie esteja perdendo área para *C. penicillata* no limite ocidental de sua distribuição.

Provavelmente estas indicações de hibridação associadas com a perda e fragmentação de habitat apontam para o fato de que a distribuição atual do táxon está reduzida em relação a sua área de ocupação ou extensão de ocorrência histórica. A extensão de ocorrência da espécie é calculada em 23.330 km<sup>2</sup>, com base no MPC, e infere-se que sua área de ocupação seja maior que 2.000km<sup>2</sup> (Neves 2008).

## População

O tamanho da população total remanescente não é conhecido, porém estima-se que número de indivíduos maduros deste táxon seja superior a 10.000.

*Callithrix kuhlii* apresenta tamanho médio dos grupos de 6,6 indivíduos (Rylands 1982); 2 - 12 (Coimbra Filho 1985); 2 - 6 (n=10) e 2 -16 (Raboy et al. 2008).

**Informações sobre abundância populacional:** 8,70 - 9,7 grupos/km<sup>2</sup> ou 50,00-68,06 ind/km<sup>2</sup> - Estação Experimental Lemos Maia, Una (Rylands 1982). Bolívia: 0,29 grupos/km<sup>2</sup> (Izawa & Yoneda 1981); 0,25 grupos/km<sup>2</sup> (Pook & Pook 1981); 9,6 ind/km<sup>2</sup> (Cameron et al. 1989); 6,1 ind/km<sup>2</sup>; e 37 ind/km<sup>2</sup> na região noroeste (Porter 2007).

**Tendência populacional:** Em declínio

## Hábitat e ecologia

*Callithrix kuhlii* habita floresta ombrófila densa, floresta ombrófila submontana e restinga (Rylands & Kierullf 2008). Não é restrito a habitats primários, ocorrendo em floresta secundária, seringais abandonados, áreas de cabruca e plantações de Piaçava (Rylands & Kierullf 2008).

A área de vida do táxon é estimada em 12ha (Rylands 1982, 1989); 33,7ha e 58,3ha ; ± 38,9ha (n=6) (Raboy et al. 2008).

## Ameaças e usos

As principais ameaças identificadas para o táxon foram: assentamentos rurais, agricultura, pecuária, competição com espécie exótica, hibridação, desmatamento, desconexão de habitat, redução de habitat e apanha. Especificamente em terras indígenas ocorre apanha e também redução da qualidade do habitat.

A queda do preço do cacau tem feito muitas áreas antes destinadas a essa cultura serem substituídas por pastagens ou monoculturas (café e seringa) acarretando em perda de habitat e diminuição das populações (Neves 2008).

## Ações de conservação

A espécie está listada no Apêndice II da CITES.

## Presença em áreas protegidas

Bahia: Estação Experimental Canavieiras (CEPLAC/CEPEC) (500ha), Estação Experimental Lemos Maia (CEPLAC/CEPEC) (170ha) (Rylands et al. 1993, Pinto 1994, Rylands & Kierullf 2008b), Estação Experimental Djalma Bahia (145ha) (Pinto 1994, Rylands & Kierullf 2008), REBIO Una (18.715,06ha) (de Vleeschouwer et al. 2004, Raboy et al. 2008, Rylands et al. 1993, Rylands & Kierullf 2008), PE Serra do Conduru (9.000 ha), Parna Serra das Lontras (11.343,69 ha) (Moreira 2009), REVIS Una (23.262,09ha) (Rylands & Kierullf 2008), Reserva Indígena Pataxó (8.640ha) (Nery et al. 2007).

## Pesquisas

São necessárias pesquisas sistemáticas na borda oeste da distribuição da espécie para avaliar a ameaça por competição e hibridação com *C. penicilatta*.

## Referências Bibliográficas

- Coimbra-Filho, A.F. 1984. Situação atual dos calitriquídeos que ocorrem no Brasil (Callitrichidae-Primates). Pp. 15-33. In: de Mello, M.T. (ed.). A Primatologia no Brasil. Sociedade Brasileira de Primatologia. 402p.
- Coimbra-Filho, A.F. 1985. Sagüí-de-Wied: *Callithrix kuhlii* (Wied, 1926). FBCN Informativo, 9 (4): 5.
- Coimbra-Filho, A.F.; Mittermeier, R.A.; Rylands, A.B.; Mendes, S.L.; Kierulff, M.C.M. & Pinto, L.P. de S. 2006. The taxonomic status of Wied's black-tufted-ear marmoset, *Callithrix kuhlii* (Callitrichidae, Primates). Primate Conservation, 21: 1-24.
- de Vleeschouwer, K.; Santos, J.S.; Leus, K. & Van Elsacker, L. 2004. A sighting of Muriquis (Brachyteles) in Una Biological Reserve, Bahia, Brazil. Neotropical Primates, 12 (2): 96-97.
- Drummond, G.M.; Machado, A.B.M.; Martins, C.S.; Mendonça, M.P. & Stehmann, J.R. 2008. Listas vermelhas das espécies da fauna e flora ameaçada de extinção em Minas Gerais. 2<sup>a</sup> ed. Fundação Biodiversitas, Minas Gerais. CD-ROM.
- Hershkovitz, P. 1977. Living New World monkeys (Platyrrhini), with an introduction to Primates. The University of Chicago Press. 1117p.
- IUCN/SSC Neotropical Primates Species Assessment Workshop (Red List). 2007. Oficina realizada em Novembro de 2007 em Orlando, Florida, Estados Unidos.
- Marroig, G.; Cropp, S. & Cheverud, J.M. 2004. Systematics and evolution of the jacchus group of marmosets (Platyrrhini). American Journal of Physical Anthropology, 123: 11-22.
- Mittermeier, R.A.; Rylands, A.B. & Coimbra-Filho, A.F. 1988. Systematics: species and subspecies - an update. Pp. 13-75. In: Mittermeier, R.A.; Rylands, A.B.; Coimbra-Filho, A.F. & Fonseca, G.A.B. da (eds.). Ecology and Behavior of Neotropical Primates - vol. 2. World Wildlife Fund. 610p.
- Moreira, L.L.B. 2009. Primatas de Serra das Lontras e Javi: estado de populações e seu papel na conservação regional na comunidade de primatas no sul da Bahia. Dissertação (Mestrado em Zoologia). Universidade Estadual de Santa Cruz. 127p.
- Nagamachi, C.Y.; Pieczarka, J.C.; Schiwarz, M.; Barros, R.M.S. & Mattevi, M.S. 1997. Comparative chromosomal study of five taxa of genus *Callithrix*, group jacchus (Playtrrhini, Primates). American Journal of Primatology, 41 (1): 53-60.
- Neves, L.G. 2008. Distribuição geográfica e conservação de *Callithrix kuhlii* (Coimbra-Filho, 1985) no Sul da Bahia, Brasil. Dissertação (Mestrado em Zoologia). Universidade Estadual de Santa Cruz. 93p.
- Nery, M.S.; Ferraz, D.S.; Souza, S.L.F.; Rodes, E.R. & Melo, F.R. 2007. Inventário de primatas do médio rio Pardo, Bahia. p. 83. In: XII Congresso Brasileiro de Primatologia.

## Anais do XII Congresso Brasileiro de Primatologia.

Pinto, L.P.S. 1994. Distribuição geográfica, população e estado de conservação do mico-leão-da-cara-dourada, *Leontopithecus chrysomelas* (Callitrichidae, Primates). Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil. 120p.

Raboy, B.E. 2002. The Ecology and Behavior of Wild Golden-Headed Lion Tamarins (*Leontopithecus chrysomelas*). University of Maryland. 161p.

Raboy, B.E.; Canale, G.R. & Dietz, J.M. 2008. Ecology of *Callithrix kuhlii* and a review of eastern Brazilian marmosets. International Journal of Primatology, 29: 449-467.

Ross, C.N.; Fite, J.E.; Jensen, H. & French, J.A. 2007. Demographic review of a captive colony of callitrichids (*Callithrix kuhlii*). American Journal of Primatology, 12: 481-502.

Rothe, K.H.; Koenig, A. & Darms, K. 1993. Infant survival and number of helpers in captive groups of common marmosets (*Callithrix jacchus*). American Journal of Primatology, 30 (2): 131-137.

Rylands, A.B.; Coimbra-Filho, A.F. & Mittermeier, R.A. 1993. Systematics, distributions, and some notes on the conservation status of the Callitrichidae. Pp. 11-77. In: Rylands, A.B. (ed.). Marmosets and Tamarins: Systematics, Behaviour, and Ecology. Oxford University Press. 396p.

Rylands, A.B. & Kierulff, M.C.M. 2008. *Callithrix kuhlii*. In: IUCN Red List of Threatened Species, Version 2011.2. Disponível em [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org). Acessado em 10/02/2012.

Rylands, A.B. 1982. The behaviour and ecology of three species of marmosets and tamarins (Callitrichidae, Primates) in Brazil. Doctoral Thesis. University of Cambridge.

Rylands, A.B. 1989. Sympatric Brazilian callitrichids: the black-tufted-ear marmoset, *Callithrix kuhlii*, and the golden-headed lion tamarin, *Leontopithecus chrysomelas*. Journal of Human Evolution, 18 (7): 679-695.

Rylands, A.B. 2012. Taxonomy of the Neotropical Primates – database. International Union for Conservation of Nature (IUCN), Species Survival Commission (SSC), Primate Specialist Group, IUCN, Gland.

Rylands, A.B.; Spironelo, W.R.; Tornisielo, V.L.; Lemos de Sá, R.M.; Kierulff, M.C.M. & Santos, I.B. 1988. Primates of the Rio Jequitinhonha valley, Minas Gerais, Brazil. Primate Conservation, 9: 100-109.

Santos, I.B.; Mittermeier, R.A.; Rylands, A.B. & Valle, C.M. 1987. The distribution and conservation status of primates in Southern Bahia, Brazil. Primate Conservation, 8: 126-142.

Smith, R.J. & Jungers, W.L. 1997. Body mass in comparative primatology. Journal of Human Evolution, 32: 523-559.

Smith, T.E.; Schaffner, C.M. & French, J.A. 1997. Social and developmental influences on reproductive function in female Wied's black tufted-ear marmosets (*Callithrix kuhlii*). *Hormone Behaviour*, 31: 159-168.

Stevenson, M.F. & Rylands, A.B. 1988. The marmosets, genus *Callithrix*. Pp.131-222. In: Mittermeier, R.A.; Rylands, A.B.; Coimbra-Filho, A. & Fonseca, G.A.B. (eds.). *Ecology and Behavior of Neotropical Primates - vol. 2*. Littera Maciel Ltda. 610p.

Tardif, S.D.; Smucny, D.A.; Abbott, D.H.; Mansfiled, K.; Schultz-Darken, N. & Yamamoto, M.E. 2003. Reproduction in captive common marmosets (*Callithrix jacchus*). *Comparative Medicine*, 53: 364-368.

## Ficha Técnica

### Citação:

Pereira, D. G.

2015.

Avaliação do Risco de Extinção de *Callithrix kuhlii* (Coimbra-Filho, 1985) no Brasil.

Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira.

ICMBio.

[http://www.icmbio.gov.br/portal\\_antigo/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7206-mamiferos-callithrix-kuhlii-sagui-de-wied.html](http://www.icmbio.gov.br/portal_antigo/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7206-mamiferos-callithrix-kuhlii-sagui-de-wied.html)

Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Primatas Brasileiros.

Data de realização: 30 de julho a 03 de agosto de 2012.

Local: Iperó, SP.

### Avaliadores:

Alcides Pissinatti, Amely B. Martins, André C. Alonso, André de A. Cunha, André Hirsch, André L. Ravetta, Anthony B. Rylands, Armando M. Calouro, Carlos E. Guidorizzi, Christoph Knogge, Fabiano R. de Melo, Fábio Röhe, Fernanda P. Paim, Fernando de C. Passos, Gabriela Ludwig, Gustavo R. Canale, Ítalo Mourthé, Jean P. Boubli, Jessica W. Lynch Alfaro, João M. D. Miranda, José Rímolli, Júlio C. Bicca-Marques, Leandro Jerusalinsky, Leandro S. Moreira, Leonardo G. Neves, Leonardo de C. Oliveira, Líliam P. Pinto, Liza M. Veiga, Márcio P. Carvalho, Maria Adélia B. de Oliveira, Marcos de S. Fialho, Mariluce R. Messias, Mônica M. Valença-Montenegro, Rosana J. Subirá, Renata B. Azevedo, Rodrigo C. Printes, Waldney P. Martins, Wilson R. Spironello.

### Colaboradores:

Amely B. Martins (Ponto Focal), André C. Alonso (Apoio), Camila C. Muniz (Apoio), Emanuella F. Moura (Apoio), Gabriela Ludwig (Apoio), Fabiano R. de Melo (Coordenador de táxon), Gerson Buss (Apoio), Liza M. Veiga (Coordenadora de táxon), Marcos de S. Fialho (Coordenador de táxon), Maurício C. dos Santos (Apoio), Roberta Santos (Facilitadora), Taissa Régis (Apoio), Werner L. F. Gonçalves (Apoio).